

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DEFESA DOS ANIMAIS

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis (23/01/2026), reuniram-se na Secretaria de Meio Ambiente e Defesa dos Animais os membros do Conselho: o Secretário de Meio Ambiente Sr. Paulo Rogério de Almeida (convidado); a Sra. Roberta Maria de Souza Piovezan, da Secretaria de Meio Ambiente e Defesa dos Animais; a Sra. Sarah Fernandes, da Secretaria da Habitação; a Sra. Natalha da Silva Souza, da Secretaria de Suprimentos; o Sr. Roberto Bruno Kremiski, da Secretaria da Saúde; o Sr. Luiz Carlos Delgado Aguiar, da ACITA; o Sr. Laury Weverson Dias e o Sr. Amarildo Oliveira, ambos da Lions Clube Itapevi; a Sra. Ingrid Maria Soares Brandão, da Ong Ser Amor; o Sr. Marcus Luciano Villar, do 1º Instituto de Defesa Animal; a Dra. Heidy Ketlen Pires, da OAB; o Sr. Renato Soares Machado, da Segurança e o Sr. Gabriel Fernando Riguetto Velozo, da SDU.

Participaram como convidados: a Sra. Maria Fernanda C. Vieira, da Secretaria de Infraestrutura; o Sr. Celso Antônio Galeno e o Sr. Norton Regis, do PetsAPP.

A reunião foi iniciada através da apresentação do Sr. Norton para falar sobre o PetsAPP – Plataforma de Gestão para os municípios que geralmente não tem sistemas de organização e controle. Apresentou como solução um sistema informatizado capaz de integrar várias informações em tempo real, inclusive um censo para o município, a qual viabilizaria a criação e a gestão de políticas públicas voltadas para a causa animal. Também auxilia na identificação dos pets por microchip ou Qr Code RGA.

Uma novidade seria o portal para adoção de animais existentes no Canil inclusive prevendo entrevista online com os possíveis tutores. Há também os seguintes serviços: castração, exame, consulta, cirurgia, agenda de atendimento e pacientes. Além dos serviços tem os chamados de denúncias.

O Secretário fez intervenção dizendo que a ideia é trazer algo mais dinâmico para a causa animal no município. Temos hoje um número expressivo com quase 27 mil castrações e quase 3 mil animais microchipados. A intenção é otimizar e tornar o serviço mais transparente. Solicitou aos membros do Conselho para que possamos apresentar ao prefeito e realizar posteriormente um chamamento público e uma prévia com um teste.

O Sr. Norton afirmou que pelo perfil da empresa e pela lei temos dispensa de licitação.

A Orizon irá implementar uma Usina de Biometano (Processo PMI 025683/2025). Pediram autorização para a Cetesb. A sugestão é que se faça o reflorestamento de 800 mudas próxima à Alameda Vicente Coccozza em uma área de 5 mil metros em que terão que cuidar durante 3 anos.

Sobre a área do Sr. Celso de 6.500 m² é um passivo que precisa preservar, porém o IPTU é da área total. O objetivo é assinar um termo de compromisso para compensar na rua Yasmin.

O Secretário apresentou a ficha dos animais que são castrados em nosso sistema.

Na próxima semana iremos visitar a USA animal com a arquiteta Luiza e os membros do Conselho foram todos convidados. Esta com cerca de 40% a 50% pronta. Foi apresentado ao prefeito três modelos de gestão para a USA Animal para tomada de decisão. O secretário afirmou que a USA animal não é um hospital, mas sim um pronto atendimento. O animal será atendido e retorna para a casa. A depender da situação, o animal poderá ir para o canil para continuar o tratamento. Teremos 20 atendimentos por dia com prioridade para pessoas mais carentes do município.

A Sra. Maria Fernanda apresentou um processo de intervenção de APP (Processo PMI 098210/2025) e foi sugerido que a compensação ambiental fosse em pecúnia e assim revertida ao Fundo Municipal de Meio Ambiente. Solicitou a aprovação do Conselho.

O Sr. Celso esclareceu como se deu o processo de compensação ambiental (Processo PMI 106177/2024) hoje considerando o histórico de sua propriedade com cerca de 6.500 m² considerada APP e usufruir de 10% mas o IPTU “explodiu”

Robervanya compartilhou informações sobre a composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente. A analista realizou um curso junto à CETESB, no qual foi apontado que, para fins de licenciamento, o Conselho precisa ser paritário. A SEMIL também destacou que, para que o município possa pontuar no programa Município VerdeAzul e continuar recebendo apoio técnico, é necessária a paridade do Conselho. Esperava-se obter pontuação em 2025, porém isso não ocorreu devido à ausência de paridade na composição do Conselho.

O Sr. Luiz afirmou que será necessário ajustar a Lei de criação do Conselho e, posteriormente, publicar uma portaria.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.